

Nr	Ação a realizar (What)?	Quem (Who)?	Como (How)?	Onde (where)?	Por quê (Why)?	Custos (How much)?	Prazos (When)?	OE	Situação
15	Planejar mais melhorias nas instalações dos PNR da OM e a disponibilização de mais unidades na Gu de Teresina, de modo a atender mais militares e seus familiares.	Fisc Adm, Cmt 2ª Cia E Cnst	Planejando a execução das obras, orçando a necessidade e solicitando recursos.	OM	Mais Melhorias nas instalações dos PNR da OM e a disponibilização de mais unidades na Gu de Teresina.	Específico para cada PNR e conforme projeto.	Conforme o plano de obras 2022.	02.5	Em execução
16	Alinhamento do emprego de meios e dos recursos financeiros ao estipulado neste Plano de Gestão (2022-2024), conforme orientação do TCU.	SCmt, Fisc Adm, S4	Por meio de reuniões e diretrizes.	Todas as Sec	Busca de estímulo a soluções inovadoras e valorização das melhores práticas de gestão, visando a economicidade e a legalidade.	Não mensurado	Anual	03.1	-
17	Observar o emprego correto dos recursos oriundos de cada Ação Orçamentaria (MD e EB), dentro da finalidade e objeto.	SCmt, EM, Cmt de Cia	Seguindo o determinado nas normas e diretrizes dos Escalão Superior.	OM	Para alinhar o emprego dos recursos financeiros conforme previsto nos regulamentos.	Não mensurado	Procedimento constante	03.2	Em execução
18	Gestão do processo de pagamento de diárias a luz do Decreto N° 6.907, de 21 de julho de 2009.	S4	Executar os atos administrativos conforme o Decreto N° 6.907, de 21 de julho de 2009.	S4	Evitar retrabalhos e pautar o processo na legalidade.	Não mensurado	Procedimento constante	03.3	Em execução
19	Gestão do processo de pagamento de Gratificação de Representação para cada militar que faz jus, com a tempestividade devida e a motivação legal.	Ch Sec Pagamento	Publicações dos deslocamentos das missões e imediatamente enviar o processo ao escalão superior, dentro da legalidade.	Sec Pag	Obediência a direttriz de comando do 2º BEC (2022-2023) e a legislação.	Não mensurado	Procedimento constante	03.4	Em execução

Nr	Ação a realizar (What)?	Quem (Who)?	Como (How)?	Onde (where)?	Por quê (Why)?	Custos (How much)?	Prazos (When)?	OE	Situação
20	Realizar judiciousa conferência nos processos das indenizações pecuniárias (Med Prov N° 2.215-10, de 31 agosto de 2001 e Lei N° 13.954, de 16 de dezembro de 2019).	SCmt, Fisc Adm, S1	Mediante a conferência dos processos.	OM	Evitar retrabalhos e pautar o processo na legalidade.	Não mensurado	Procedimento constante	03.5	Em execução
21	Executar os recursos em restos a pagar dentro da legalidade com maior brevidade possível.	Salc, Fisc Adm, Ch Setor Financeiro	Conforme a Diretriz Especial de Gestão Orçamentária e Financeira.	OM	Pautar o processo na legalidade.	Não mensurado	Até 31 de dezembro de cada ano	03.6	Em execução
22	Conduzir com eficiência a gestão dos recursos financeiros e dos meios e materiais empregados nas Obras de Cooperação.	S4	Por meio do controle diário e o uso de sistemas de gestão (TI).	S4	Pautar o processo na legalidade	Não mensurado	Procedimento constante	03.7	Em execução
23	Utilizar 100% dos recursos (Funadom e Contrato de Objetivo) a disposição da OM.	Fisc Adm, Salc	Planejando o repasse de todos os recursos que são descentralizados a OM, elaborando pregões e demais processos licitatórios, para estar em condições de empenhar imediatamente.	Fisc Adm, Salc	Para a empregar todos os recursos e garantir a finalidade dos mesmos.	Não mensurado	Procedimento constante	03.8	Em execução

Nr	Ação a realizar (What)?	Quem (Who)?	Como (How)?	Onde (where)?	Por quê (Why)?	Custos (How much)?	Prazos (When)?	OE	Situação
24	Empregar corretamente os recursos oriundos de cada Ação Orçamentária (MD e Cmt de EB).	SCmt, EM, e Cmt de Cia	Seguindo diretrizes e normas vigentes sobre a gestão os orçamentos e recursos financeiros.	OM	Para pautar os atos administrativos na legalidade e economicidade.	Não mensurado	Procedimento constante	03.09	Em execução
25	Mapeamento do processo de contratações de serviços conforme previsto na IN 05/2017, implementando, desde já, as medidas e contingências de que trata a referida instrução normativa.	SALC	Por meio de ações de planejamento, coordenação, controle das contratações na OM.	OM	Devido à necessidade de conduzir o processo de contratação a luz da IN05/2017, com regularidade e economicidade.	Não mensurado	Procedimento constante	04.1	Em execução
26	Aquisição e contratação de Insumos, Bens e Serviços necessários ao bom andamento dos trabalhos das Obras de Cooperação e para a vida vegetativa da OM.	Fisc Adm, SALC	Através de processos licitatórios.	OM	Pela necessidade de bens e serviços para a manutenção da vida vegetativa da OM.	Não mensurado	Conforme planejamento anual de contratações da OM.	04.2	Em execução
27	Realizar levantamento detalhado das necessidades de material permanente e realizar um PE SRP para tal fim.	SALC, Cmt Cia Ch Seção	Seguindo legislação e modelo preexistente.	OM	Para suprir as necessidades de material permanente e empregar corretamente os recursos a disposição da OM para este fim.	Não mensurado	Procedimento constante	04.3	Em execução

Nr	Ação a realizar (What)?	Quem (Who)?	Como (How)?	Onde (where)?	Por quê (Why)?	Custos (How much)?	Prazos (When)?	OE	Situação
28	Manter permanentemente atas vigentes de licitações de material e serviço para a manutenção de 100% das necessidades do Batalhão.	Ch Seção e Cmt Cia	Realizando o planejamento da necessidade de continuidade de processos licitatórios com atas vigentes.	OM	Para suprir a necessidade das atividades de manutenção da OM.	Não mensurado	Conforme planejamento anual de contratações da OM.	04.4	Em execução
29	Requisição do Material de Engenharia, via Sistema Informatizado Classe VI, com os recursos da Ação Orçamentária (2911).	Fisc Adm, S4	Realizando o levantamento e enviando a demanda via sistema.	Fisc Adm	Para a manutenção dos materiais classe IV	Conforme necessidade de cada ativo,	Procedimento constante	03.8	Em execução
30	Planejar e determinar a descarga de equipamentos e de viaturas consideradas não confiáveis e buscar a aquisição de novos meios.	SCmt, Fisc Adm	Levantamento dos ativos não confiáveis e determinar a nomeação de comissões para elaborar processos de descarga.	OM	Para renovar a frota de viaturas e garantir o máximo de disponibilidade.	Não mensurado	No 2º semestre de cada ano.	04.6	Em execução
31	Adoção de mecanismos de fiscalização mais efetivos e eficazes. (Rondas patrimoniais e etc)	Fisc Adm	Realizando rondas patrimoniais e inopinadas in loco.	OM	Para a preservação do patrimônio da OM, evitando extravios, ações de APOP.	Conforme consumo de combustível específico para cada ronda.	Quinzenal	05.1	Em execução

Nr	Ação a realizar (What)?	Quem (Who)?	Como (How)?	Onde (where)?	Por quê (Why)?	Custos (How much)?	Prazos (When)?	OE	Situação
32	Estabelecer a cultura do correto emprego dos equipamentos de Engenharia, a fim de se obter a padronização de procedimentos, aumentando a produtividade e a vida útil dos equipamentos.	SCmt, Fisc Adm, Cmt da CEEM	Palestras, simpósios e cursos.	OM	Devido à necessidade de conscientizar os militares da OM sobre a cultura da manutenção.	Não mensurado	Semestral	05.2	Em execução
33	Monitorar a disponibilidade, indisponibilidade e confiabilidade de equipamentos e de viaturas, conduzindo o aprimoramento da gestão e da manutenção do Material Classe VI.	Fisc Adm, Cmt CEEM	Alimentando diariamente o Engeman, além de acompanhar a situação de cada ativo.	CEEM	Para buscar 100% de disponibilidade dos ativos da OM.	Não mensurado	Procedimento constante	05.3	Em execução
34	Controlar os Planos de Manutenção do Material Classe VI e estimular a fiscalização dessas ações de manutenção, visando proporcionar a melhoria das condições de trabalho e da confiabilidade da frota.	Fisc Adm, Cmt CEEM	Planejamento e controle.	OM	Maior confiabilidade e disponibilidade da frota.	Não mensurado	Procedimento constante	05.4	Em execução
35	Realização de palestras a fim de recomendar o uso do SISCOFIS, aprimorando a Gestão Administrativa no controle de material.	Fisc Adm	Palestra.	Auditório da OM.	Para estimular o emprego do SISCOFIS, como ferramenta importante de material da OM.	Não mensurado	Procedimento constante	05.5	Em execução

Nr	Ação a realizar (What)?	Quem (Who)?	Como (How)?	Onde (where)?	Por quê (Why)?	Custos (How much)?	Prazos (When)?	OE	Situação
36	Intensificação das ações de preservação do meio ambiente nas instalações da OM, com a destinação adequada de resíduos sólidos, conforme Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da OM.	Ch Sec Tec	Estimulando por meio de palestras a cultura de preservação do meio ambiente, aquisição de pontos de destinação de resíduos na OM.	OM	Para destinar tratamento adequado para todos os resíduos da OM.	Não mensurado	Procedimento constante	05.6	Em execução
37	Atualização/confeção dos diversos planos, normas e diretrizes publicados em BI (PDCI, NGA, dentre outros) bem como respectivas implementações a fim de incrementar a mentalidade de segurança orgânica como um todo.	SCmt, EM, Cmt SU, Sec Info, OPAI	Atualizar e publicar em BI.	OM	Redução de vulnerabilidades Adm, de toda ordem, aumentando a Seg Org.	Não mensurado	Procedimento constante	06.1	Em planejamento
38	Aprimoramento dos procedimentos com o trato da documentação sigilosa em todas as Seções.	Todo a OM	Palestras e expedir diretrizes regulando o assunto.	OM	Para estabelecer diretrizes sobre o trato da documentação sigilosa em todas as Seções.	Não mensurado	Procedimento constante	06.2	Em planejamento

Nr	Ação a realizar (What)?	Quem (Who)?	Como (How)?	Onde (where)?	Por que (Why)?	Custos (How much)?	Prazos (When)?	OE	Situação
39	Monitorar o serviço de Guarda ao Quartel e Subunidades, orientando a guarnição de serviço a observar os procedimentos previstos no RISG e demais regulamentos que tratam sobre regras de engajamento e uso da força.	SCmt	Fiscalização, orientação diária ao Of de Dia e expedir diretrizes regulando o assunto.	OM	Para a manutenção da segurança orgânica da OM.	Não mensurado	Procedimento constante	06.3	Em execução
40	Fortalecimento da mentalidade de Segurança do Trabalho dos integrantes da OM, por meio de palestras e outras ferramentas disponíveis, e estímulo continuado ao uso de EPI.	S3, Of Prev Acdt U/SU	Palestras, fiscalização, aquisição de EPI.	OM	Mitigar os riscos dos acidentes de trabalho na OM.	Não mensurado	Procedimento constante	06.4	Em execução
41	Aprimoramento das práticas de Contrainteligência (CI) nos processos da OM.	S2, Ch Sec, Cmt SU	Palestras e diretrizes específicas no trato de processos e assuntos sigilosos.	OM	Evitar o vazamento de dados sensíveis e restritos por meio de práticas de Contrainteligência	Não mensurado	Procedimento constante	06.5	Em execução

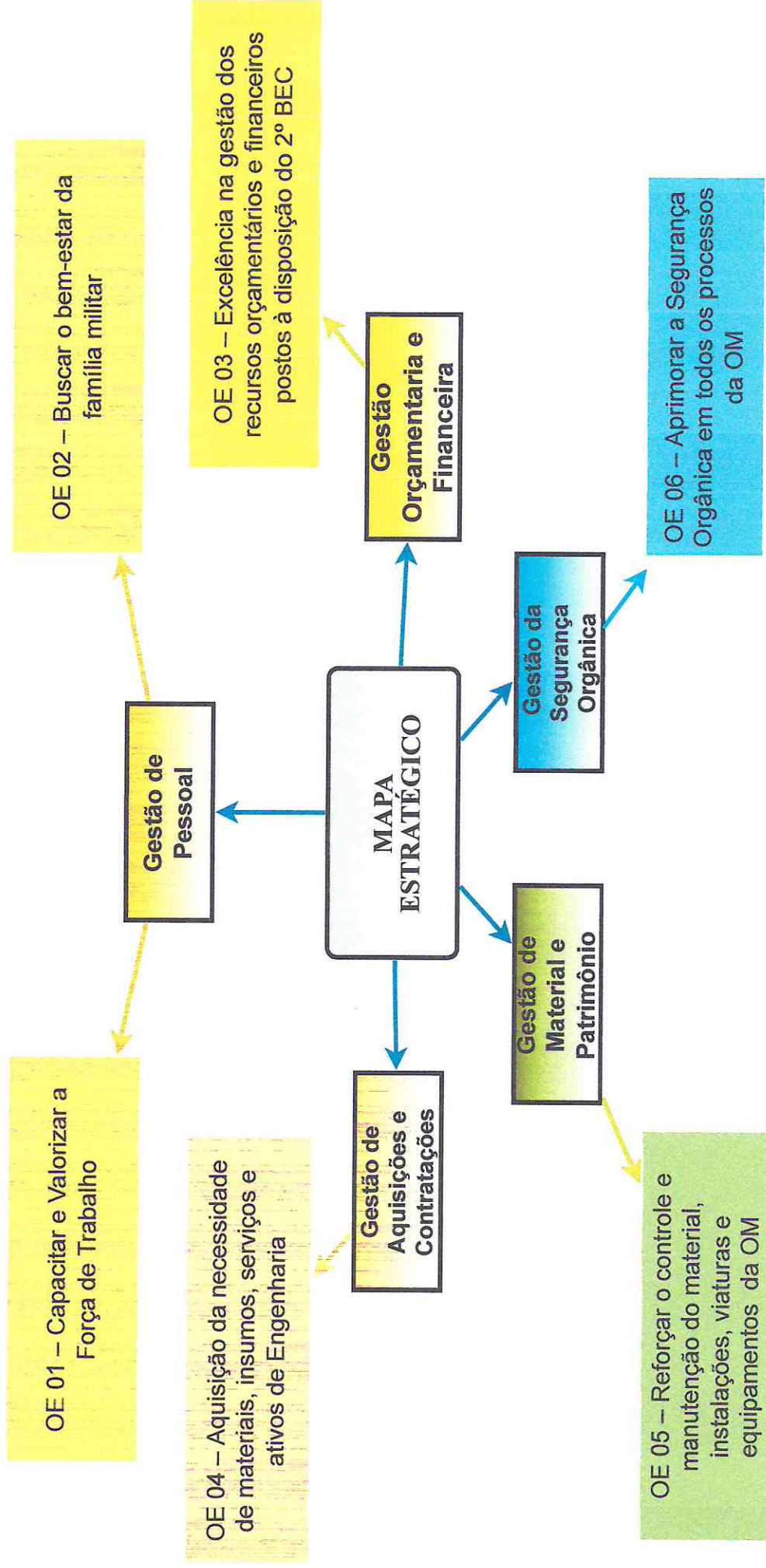
Nr	Ação a realizar (What)?	Quem (Who)?	Como (How)?	Onde (where)?	Por quê (Why)?	Custos (How much)?	Prazos (When)?	OE	Situação
42	Sistematização e implementação da Gestão de Riscos em todos os níveis, conforme o Manual Técnico da Metodologia de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro, 1ª edição – 2019.	AGRiC	Seguindo os parâmetros previstos no Manual Técnico da Metodologia de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro, 1ª edição – 2019.	OM	Aumentar a capacidade da OM em lidar com incertezas, estimular a transparência e contribuir para o uso eficiente, eficaz e efetivo dos recursos públicos.	-	Procedimento constante	06.6	Em execução

Teresina-PI, 01 de maio de 2022

  
HEIDER STAEVIE DOS SANTOS – Cel  
Cmt do 2º BEC



ANEXO  
D ao PLANO DE GESTÃO – 2022/2024



Teresina, 01 de maio de 2022

HEIDER STAEVIE DOS SANTOS - Cel  
Comandante do 2º BEC

**ANEXO E ao PLANO DE GESTÃO – 2022/2024**  
**METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO**

ORD	OE	INDICADOR	META	U.M.	PERIOD	RESP
1.	OE1	Índice de militares capacitados na OM, na atividade finalística que trabalha.	Garantir capacitação profissional para as diversas seções finalísticas da OM, na ordem de 70% das necessidades reais, até julho de cada ano, complementando com formação pelos sistemas “S” e outros.	%	Semestre	Chefe 3ª Seção
2.	OE1	Índice de metas diárias de produção atingidas	Reestruturar e capacitar os RH da 2ª Cia E Cnst até novembro de 2022, para melhoria qualitativa e quantitativa da produção diária	%	Novembro de 2022	Cmt 2ª Cia E Cnst
3.	OE1	Índices de cultos realizados anualmente	Realizar, no mínimo, 6 (seis) cultos ecumênicos a cada ano	%	Anual	Chefe 3ª Seção
4.	OE1	Índice de militares com problemas médicos graves	Implementar “rotinas assertivas e positivas” nas SU envolvendo os casos de militares com problemas médicos graves, de modo a se reduzir em 50%, até dezembro de cada ano, tais números em relação ao ano anterior	%	Anual	Cmt de Cia
5.	OE1	Militares alocados de acordo com suas capacidades e habilitações	Realizar levantamento de capacidades e habilitações dos integrantes da OM, alocando-os de maneira mais judiciosa e produtiva possível, de acordo com as atribuições da função, anualmente no primeiro trimestre. Alocar 100% mediante habilidades.	%	Até abril de cada ano	Cmt de Cia, Adj de Cmndo
6.	OE1	Contratação anual de PTTC	Realizar a contratação de mínimo 02 PTTC por ano.	S/N	Anual	SCmt, S1
7.	OE1	Índice de satisfação dos Servidores Cívicos e veteranos	Manter em pelo menos 70% do efetivo dos Servidores Cívicos e veteranos satisfeitos, elementos essenciais à manutenção do moral e da coesão do 2º BEC.	%	Semestral	Ch Com Soc, S1
8.	OE1	Prazo para pagamento de Diárias de Grat Rep	Pagar 90% das diárias antes da viagem e em até 60 dias a gratificação de representação.	%	Semestral	S1, S4
9.	OE1	Quantitativos de banheiros de Cb/Sd do Batalhão reformados	Reformar o banheiro de Cb/Sd da CCAP e CEEM	%	Semestral	Cmt 2ª Cia E Cnst

**ANEXO E ao PLANO DE GESTÃO – 2022/2024**  
**METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO**

			S/N	Conforme plano de obras 2022.	Cmt 2ª Cia E Cnst
10.	OE1	Construção de galpão para instrução			
		Construir galpão para instrução das atividades de preparo da OM (IIB, IIQ, CFC e etc)	S/N	Anual	Fisc Adm
11.	OE2	Confraternizações durante o ano			
		Realizar 3 (três) confraternizações durante cada ano, incluindo as comemorações alusivas aos aniversariantes do quadrimestre	S/N	Anual	Ch 3ª Seção
12.	OE2	Realização de palestras psicossociais			
		Realizar, anualmente, no mínimo, 01 (uma) palestra sobre os seguintes assuntos: melhoria da qualidade de vida; equilíbrio financeiro; valorização da vida; prática desportiva; prevenção ao suicídio; prevenção de acidentes com veículos; preparação para a reserva/aposentadoria; e segurança pessoal	S/N	Anual	Ch 3ª Seção
13.	OE2	Índice de militares que moram em PNR	%	Trimestral	Fisc Adm
		Planejar a possibilidade de pelo menos 70% dos Of/ ST/Sgt, com dependentes, consigam morar em PNR	%	Trimestral	Fisc Adm
14.	OE2	Índice de solicitações de manutenção de PNR atendidas	%	Trimestral	Fisc Adm
		Atender 100% das solicitações de manutenção dos PNR habitados, e disponibilizar 100% dos PNR existentes	%	Trimestral	Ch PMGu
15.	OE2	Índice de solicitações de assistência médicas atendidas	%	Trimestral	Ch PMGu
		Atender 100% das solicitações de assistência médica, dentro da legislação vigente	%	Trimestral	Ch PMGu
16.	OE3	Realização de palestra sobre gestão dos recursos orçamentários e financeiros	S/N	Semestral	Ch Setor Financeiro
		Realizar 01 (uma) palestra semestralmente sobre a gestão dos recursos orçamentários e financeiros, visando estimular a economia de recursos, consumo adequado e o emprego legal dos recursos, conforme a cartilha “Orientações aos Agentes da Administração” da DGO	S/N	Semestral	Ch Setor Financeiro
17.	OE3	Porcentagem de recursos Funadom e Contrato de Objeto recolhidos por ausência de empenho	%	Semestral	Ch Salc
		Utilizar 100% dos recursos (Funadom e Contrato de Objeto) a disposição da OM, para aquisição de material de consumo e para a prestação de serviços, objetivando a manutenção preventiva das instalações da OM	%	Semestral	Ch Salc

**ANEXO E ao PLANO DE GESTÃO – 2022/2024**  
**METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO**

			S/N	Anual	SCmt, Fisc Adm
18.	OE3	Economicidade de recursos com os custos com as concessionárias	Racionalizar ao máximo as despesas com as concessionárias (Equatorial, Águas de Teresina), evitando o desperdício, sem prejudicar o bem-estar dos integrantes da OM.	Anual	SCmt, Fisc Adm
19.	OE3	Despesas com concessionárias liquidadas no prazo	Liquidar 100% das despesas com concessionárias de sv públicos, com oportunidade, para evitar o pagamento de juros e multas	Anual	Fisc Adm
20.	OE3	Índice de contratos com os livros atualizados	Determinar a prestação de contas dos livros dos fiscais de contrato trimestralmente	Trimestre	Ch Salc
21.	OE3	Realização de palestra aos Fiscais de contrato	Realizar 01 (uma) palestra semestralmente aos Fiscais de Contrato, para orientar e determinar a fiscalização e controle dos serviços executados conforme orienta a lei 8.666/93, e realizar o registro das ocorrências relacionadas com a execução do contrato	Semestre	Ch Salc
22.	OE4	Índice de concretização do planejamento licitatório da OM	Manter processos licitatórios (pregões) abertos de todos os itens necessários à capacidade produtiva da OM, durante todo o ano, incluindo os referentes a maquinários e ferramentais	Anual	Ch Salc
23.	OE4	Quantitativo do estoque atual do almoxarifado x necessidade para 6 meses	Garantir estoques de materiais e insumos junto ao Almoxarifado, para manter a capacidade produtiva da OM por, no mínimo, 6 (seis) meses ininterruptos, fazendo gestões oportunas para evitar problemas de continuidade nos diversos processos produtivos	Mensal	Ch Almox
24.	OE4	Empenho de recursos disponíveis na OM	Empenhar mais de 80% dos recursos recebidos até 31 de agosto, e 90% até 31 de outubro de cada ano	Anual	Ch Salc
25.	OE4	Liquidação de recursos empenhados na OM	Liquidar mais de 60% dos recursos empenhados até 31 de agosto, e 80% até 30 de novembro de cada ano	Anual	Ch Salc
26.	OE4	Liquidação dos restos a pagar não processados da OM	Liquidar mais de 70% dos Restos a Pagar Não-Processados (RPNP) até 31 de agosto, e 90% até 31 de dezembro de cada ano	Anual	Ch Salc
27.	OE4	Índice de pregões com ata vencida x	Estabelecer medidas para a manutenção dos contratos vigentes	Semestre	Ch Salc

**ANEXO E ao PLANO DE GESTÃO – 2022/2024**  
**METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO**

		novos pregões com a mesma ata em vigência	iniciando novos processos com antecedência			
28.	OE5	Índice de disponibilidade de Viaturas e Equipamentos da OM	Disponibilizar 100% dos ativos (Viaturas e Equipamentos) do Batalhão	%	Mensal	Cmt CEEM
29.	OE5	Realização de readequação da Casa de Força do Batalhão	Realizar readequação da Casa de Força do Batalhão	S/N	Conforme Plano de Obras 2022	Cmt 2ª Cia E Cnst
30.	OE5	Readequação do sistema hidráulico e rede elétrica da OM	Readequação do sistema hidráulico e rede elétrica da OM	S/N	Conforme Plano de Obras 2022	Cmt 2ª Cia E Cnst
31.	OE5	Realização da troca dos telhados dos Depósitos	Realizar a troca dos telhados dos Depósitos	S/N	Conforme Plano de Obras 2022	Cmt 2ª Cia E Cnst
32.	OE5	Intervenção realizada na parede do galpão do Parque de Pontes	Intervenção na parede do galpão do Parque de Pontes, realizando a demolição e construção de uma nova estrutura	S/N	Conforme Plano de Obras 2022	Cmt 2ª Cia E Cnst
33.	OE5	Realização de reforma no piso das dependências do Batalhão	Realizar reforma no piso das dependências do Batalhão, dentro da prioridade do Plano de Obras 2022	S/N	Conforme Plano de Obras 2022	Cmt 2ª Cia E Cnst
34.	OE5	Realização de reforma na cozinha e lavanderia do Hotel de Trânsito de Oficiais (HTO)	Reformar cozinha e lavanderia do Hotel de Trânsito de Oficiais	S/N	Conforme Plano de Obras 2022	Cmt 2ª Cia E Cnst
35.	OE5	Percentual de objetivos atingidos do	Cumprir 80% dos objetivos previstos no Plano de Gestão	%	Anual	Ch Sec Tec

**ANEXO E ao PLANO DE GESTÃO – 2022/2024**  
**METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO**

	Plano de Gestão Ambiental e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos anualmente	Ambiental e no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos anualmente		
36.	OE5 Todas as obras internas da OM inscritas no OPUS	Atualizar as obras inscritas no OPUS	S/N	Setembro de cada ano Ch Sec Tec
37.	OE5 Auditoria da carga SISCOFIS x ESTOQUE FÍSICO	Realizar a conferência de todo o material carga (SISCOFIS X FÍSICO)	S/N	Semestre Fisc Adm
38.	OE5 Pedidos e saídas de materiais registrados no SISCOFIS	Registrar todos os pedidos e saída de materiais no SISCOFIS	S/N	Mensal Ch Almox
39.	OE5 Realização de rondas patrimoniais programadas e inopinadas	Realizar rondas patrimoniais programadas e inopinadas. Rondas patrimoniais quinzenalmente	S/N	Quinzenal Fisc Adm
40.	OE5 Realização de leilão	Realizar 01 (um) leilão por ano	S/N	Anual Fisc Adm
41.	OE6 Índice de ocorrências/alterações graves envolvendo integrantes da OM	“Zero” ocorrências ou alterações graves envolvendo integrantes da OM, durante o biênio 2022/ 2023;	S/N	Anual SCmt, Cmt Cia
42.	OE6 Índice de militares definitivamente incapaz	Redução do número de militares definitivamente incapaz na OM. Inferior a 5%.	%	Anual Cmt Cia, Ch Sec Sau, SI
43.	OE6 Planos e Normas voltados a segurança orgânica atualizado	Atualizar todos os Planos e Normas voltados a segurança orgânica e publicar em BI, anualmente no primeiro trimestre	S/N	Anual Ch 2ª Seção
44.	OE6 Realização de palestra sobre segurança do trabalho	Realizar, no mínimo, 02 (duas) palestras anuais sobre importância das medidas de segurança do trabalho	%	Anual Ch Sec Tec
45.	OE6 Materiais e demais acessórios previstos no Plano de Prevenção de Combate a Incêndio em plena capacidade operativa	Manutenção da capacidade operativa de extintores e demais acessórios (data de validade e condições de uso) previstos no Plano de Prevenção de Combate a Incêndio nos locais a eles destinados, semestralmente.	S/N	Semestre OPCI OM

**ANEXO E ao PLANO DE GESTÃO – 2022/2024**  
**METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO**

46.	OE6	Quantitativos de EPI existentes nas atas de pregão de materiais empenhados	Adquirir 100% do EPI previstos nas Atas dos Pregões vigentes, até dezembro de cada ano.	%	Annual	Ch Salc
47.	OE6	Cadastramento dos detentores de veículos atualizados	Atualizar o cadastramento dos detentores de veículos que estacionam/adentram o aquartelamento	S/N	Mensal	Ch 2ª Seção
48.	OE6	Índices de atividades gerenciais executadas com objetivo de tratar, monitorar ou analisar riscos nos processos da OM	Aprimorar o Sistema de Gestão de Riscos do 2º BEC, com foco nas atividades que mais demandam riscos à imagem da Força, incluindo os processos licitatórios e de contratação, além dos ligados à atividade finalística da OM	%	Semestre	Pres AGRiC

Teresina-PI, 01 de maio de 2022



HEIDER STAEVIE DOS SANTOS – Cel

Comd do 2º BEC

**ANEXO “F” ao PLANO DE GESTÃO – 2022/2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXERCITO BRASILEIRO  
2º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO  
(BATALHÃO HERÓIS DO JENIPAPO)**

**PLANO DE GESTÃO DO COMANDANTE DO 1º GPT E (2022-2025)**

A small, handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.





MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
COMANDO DO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA  
(1º Grupamento de Engenharia/ 1955)  
GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES

## PLANO DE GESTÃO DO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA

**Aprovo** o Plano de Gestão do 1º Grupamento de Engenharia (1º Gpt E) para o período de 2022 a 2025.

**Determino**, a partir desta data, o alinhamento dos planejamentos estratégicos organizacionais das Organizações Militares (OM) do 1º Gpt E com este Plano.

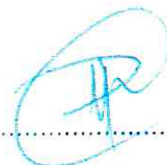
Quartel em João Pessoa, PB, 31 de março de 2022

Gen Bda MARCELO PEREIRA LIMA DE CARVALHO

Comandante do 1º Gpt E

## ÍNDICE

FINALIDADE.....	3
REFERÊNCIAS.....	4/5
1. ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO.....	6
2. MISSÃO.....	6
3. PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES.....	6
4. DIRETRIZ DO COMANDANTE MILITAR DO NORDESTE.....	8
5. DIRETRIZ DO COMANDANTE DO 1º Gpt E.....	8
6. MAPA ESTRATÉGICO.....	8
7. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	8
8. VISÃO DE FUTURO.....	12
9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS .....	12
10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	14
11. AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	15
12. PLANOS DE AÇÃO.....	20



## FINALIDADE

Este Plano de Gestão visa orientar o Comando do 1º Grupamento de Engenharia e as suas Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS) quanto às ações que deverão ser desenvolvidas para que os seus respectivos Planejamentos Estratégicos Organizacionais (PEO) fiquem alinhados com os objetivos estabelecidos pelo Comando Militar do Nordeste (CMNE).



## REFERÊNCIAS

1. Constituição Federal.
2. Lei Complementar nº 97, de 9 JUN 99.
3. Lei Complementar nº 117, de 2 SET 04.
4. Lei Complementar nº 136, de 25 AGO 10.
5. Decreto nº 10.825, de 29 SET 21 – Reativa a 7ª Divisão de Exército.
6. Concepção de Transformação do Exército 2013 – 2022, de 5 DEZ 13.
7. Portaria Nº 1.266, de 10 SET 15 – Atualiza o Sistema de Excelência no Exército Brasileiro.
8. Portaria C Ex Nº 987, de 18 SET 20 – Institui a Política de Governança do Exército Brasileiro.
9. Portaria C Ex Nº 1354, de 10 DEZ 20 – Aprova o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), para o ano de 2021.
10. Plano Estratégico do Exército 2020 – 2023 e sua versão revisada.
11. Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro.
12. Plano de Comunicação Social do Exército.
13. Portaria Nº 207-EME, de 10 SET 15 – Aprova a Diretriz para a Implantação dos Escritórios de Processos Setoriais.
14. Portaria Nº 424 – EME, de 26 SET 16 – Cria o Estágio de Planejamento Estratégico Organizacional para Oficiais.
15. Portaria Nº 26 – EME, de 12 FEV 2020 – Adota o software de Gerência de Projetos do Exército (GPEx) como *software* de apoio às atividades de gestão nas Organizações Militares do Exército Brasileiro e dá outras providências.
16. Portaria Nº 176 – EME, de 29 AGO 13 – Aprova as Normas para a Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos (NEGAPEB).
17. Portaria Nº 004-EME, de 3 JAN 19, 2ª Ed – Aprova a Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro.
18. Portaria Nº 292-EME, de 2 OUT 19, 1ª Ed – Aprova o Manual Técnico da Metodologia de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro.
19. Portaria Nº 316 – EME, de 30 NOV 18 – Aprova o Plano de Integridade do Exército Brasileiro (PI i-EB), 1ª Edição, 2018.
20. Portaria – EME/CEX Nº 465, de 9 AGO 21 – Institui a Diretriz de Governança e Gestão do Exército Brasileiro (EB 20-D-11.001).
21. Referencial para a gestão na OM – 2ª Sch/EME, 1ª Ed, 2019.



22. Sistema de Excelência na Organização Militar (SE-OM).
23. Instruções Provisórias de Análise e Melhoria de Processos (IP AMP-PEG).
24. Instruções Provisórias de Planejamento Estratégico Organizacional (IP PEO/SE-EB).
25. NC Nº 02-AGG/Gab/EME, de 13 MAIO 21 – Atividades de Governança e Gestão para o ano de 2021.
26. Diretriz do Comandante do Exército 2021 – 2022.
27. Diretrizes verbais e escritas do Comandante Militar do Nordeste.
28. Diretriz de Gestão Organizacional/CMNE 2021.
29. Instrução Normativa Conjunta Nº 01, de 10 MAIO 16, da Controladoria-Geral da União. Dispõe sobre controles internos, Gestão de Riscos e Governança no âmbito do Poder Executivo federal.
30. Plano de Gestão do Comando Militar do Nordeste 2019-2022 (Atualização 2021).

## 1. ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO

O Planejamento Estratégico do Exército (PEEx) traduz, efetivamente, o investimento da Força e enfatiza ações nos campos da Logística, Comando e Controle e Consciência Situacional, cujas prioridades devem ser também estendidas aos planejamentos estratégicos setoriais e aos demais níveis de planejamento e execução da Força.

## 2. MISSÃO

Apoiar as operações conduzidas pelo Comando Militar do Nordeste (CMNE), por intermédio das atividades de apoio à Mobilidade, Contramobilidade, Proteção e Apoio Geral de Engenharia.

Realizar a gestão no CMNE no que se refere às Obras Militares, Material de Engenharia, Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente.

### Missão Síntese

Planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades relativas ao apoio de Engenharia na área do CMNE.

## 3. PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES

Os princípios, crenças e valores são ideias fundamentais, permanentes e independem de variáveis externas. Devem ser do conhecimento de todos os integrantes da OM, a fim de que sejam mantidas as identidades do 1º Grupamento de Engenharia, do Comando militar do Nordeste e do Exército Brasileiro.

O 1º Gpt E considera todos os princípios, crenças e valores adotados pelo Exército Brasileiro, definidos a seguir, como fundamentais para os seus integrantes.

### a. Patriotismo

- 1) O patriotismo pode ser entendido como o amor incondicional à Pátria. Esse amor impele o militar a estar pronto a defender sua soberania, integridade territorial, unidade nacional e paz social.
- 2) Caracteriza-se pela vontade inabalável do cumprimento do dever militar, mesmo que isto prescinda o sacrifício da sua própria vida.
- 3) Pode ser resumido pelo lema: "Servir à Pátria"

### b. Civismo

- 1) Civismo é o culto aos símbolos nacionais, aos valores e tradições históricas, à História-Pátria, em especial a militar, aos heróis nacionais e chefes militares do passado.
- 2) Deve ser exteriorizado com a participação em solenidades cívico-militares, nas comemorações de datas históricas, no culto aos patronos e heróis, na preservação da memória militar e, sempre que oportuno, na divulgação dos valores cívicos.
- 3) No culto desse valor, os militares são importantes vetores de disseminação da cultura nacional no seio da sociedade brasileira.

### c. Fé na missão do Exército

- 1) Advém da crença inabalável na missão do Exército Brasileiro, e das Forças Armadas, em defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil e participar de operações internacionais.
- 2) Sintetiza-se em: "Amar o Exército Brasileiro"

### d. Amor à profissão

- 1) É a demonstração da satisfação por pertencer à Instituição, externada pela demonstração cotidiana de culto de valores como o entusiasmo, a motivação profissional, a dedicação integral ao serviço, o trabalho por prazer, a irretocável apresentação individual, a consciência profissional, o espírito de sacrifício, o gosto pelo trabalho bem-feito, a prática consciente dos deveres e da ética militares e a satisfação do dever cumprido.
- 2) Explica o jargão militar de: "Vibrar" com as "coisas" do Exército.

### e. Espírito de Corpo

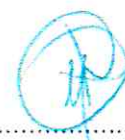
- 1) É o orgulho inato aos homens de farda por integrar o Exército Brasileiro, atuando em uma de suas Organizações Militares, exercendo suas atividades profissionais, por meio de suas competências, junto aos seus superiores, pares e subordinados. Deve ser entendido como um "orgulho coletivo", uma "vontade coletiva".
- 2) O espírito de corpo reflete o grau de coesão da tropa e de camaradagem entre seus integrantes e se exterioriza por meio de: canções militares, gritos de guerra e lemas evocativos; uso de distintivos e condecorações regulamentares; irretocável apresentação e, em especial, do culto de valores e tradições de sua Organização Militar.

### f. Aprimoramento técnico-profissional

- 1) Um exército moderno, operativo e eficiente exige de seus integrantes, cada vez mais, uma elevada capacitação profissional.
- 2) Além de cumprir os programas institucionais de formação específica e aperfeiçoamento constante – realizados na própria Instituição, nas demais Forças Armadas, outros exércitos ou em instituições civis – o militar, por iniciativa própria, deve buscar seu continuado aprimoramento técnico-profissional.
- 3) Esse aprimoramento contempla as áreas cognitiva, psicomotora e afetiva e é sedimentada com o exercício profissional de suas atribuições.

### g. Coragem

- 1) A coragem é o senso moral intenso diante dos riscos ou do perigo, onde o militar demonstra bravura e intrepidez. É a capacidade de decidir e a iniciativa de implementar a decisão, mesmo com o risco de vida ou o sacrifício de interesses pessoais, no intuito de cumprir o dever, assumindo a responsabilidade por sua atitude.
- 2) A coragem motiva o militar ao cumprimento da missão, enfrentando os desafios com confiança e não se preocupando com os riscos. Na profissão militar, o medo pode ser constante, mas o impulso ao cumprimento do dever leva o militar a ir mais adiante.



#### 4. DIRETRIZ DO COMANDANTE MILITAR DO NORDESTE

- Conforme o Anexo A.

#### 5. DIRETRIZ DO COMANDANTE DO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA

- Conforme o Anexo B.

#### 6. MAPA ESTRATÉGICO

- Conforme o Anexo C.

#### 7. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico estratégico apresenta a análise dos ambientes interno e externo do 1º Gpt E. Foram levantados os fatores que podem impactar o cumprimento de sua missão institucional em termos de Pontos Fortes, Oportunidades de Inovação e Melhoria, Oportunidades e Ameaças.

Nas análises parciais foram selecionados os aspectos mais importantes, no nível estratégico, dentre aqueles apresentados no ambiente interno e no ambiente externo.

##### a. Análise do Ambiente Externo

##### 1) Oportunidades

- a) Ampliação e diversificação das necessidades de Obras Militares nas OMDS do CMNE.
- b) Disponibilidade de profissionais formados pelo Sistema de Ensino Nacional.
- c) Elevada credibilidade do Exército Brasileiro junto à sociedade.
- d) Disponibilidade de mão de obra capacitada no mercado de trabalho regional e militares da reserva em condições de mobilização.
- e) Respeito e admiração nacional pelas obras realizadas pela Engenharia do Exército.
- f) Disponibilidade de ferramentas e sistemas informatizados utilizados no controle e supervisão das obras.
- g) Bom relacionamento com a imprensa em geral.
- h) Priorização da atuação na atividade fim, com a implantação da Base Administrativa da Guarnição de João Pessoa (B Adm Gu JP).
- i) Participação em Obras de Cooperação, face às estratégias e programas dos convênios e do Governo Federal.
- j) Atuação em todas as OM do CMNE, por meio das atividades finalísticas do Sistema de Engenharia do Exército (SEEx).

##### 2) Ameaças

- a) Pouca capacitação do pessoal para o controle tecnológico.
- b) Deficiência do sistema de apropriação existente.



c) A crescente complexidade tecnológica dos equipamentos e uma inadequada mentalidade de manutenção.

d) Aumento progressivo dos controles, consumindo tempo e esforço dos executores e reduzindo a capacidade de atender a atividade finalística.

e) Baixa capacidade do efetivo variável para o emprego em atividades complexas de Engenharia.

f) Dificuldade para execução das atividades logísticas de suprimento e manutenção, decorrentes de editais de licitações aquém das necessidades que visam a atender.

g) Redução dos recursos financeiros para o suporte ao custeio do Grande Comando.

h) Cronograma de repasse de recursos financeiros com datas que impactam o planejamento e a execução das obras.

i) Necessidade permanente de capacitação e adestramento de pessoal decorrente da renovação contínua dos efetivos, impactando a produção.

j) Cenário de estiagem na Região Nordeste.

k) Quadro de insegurança pública ocasionando o emprego das OMDS em GLO.

l) Renovação da frota de equipamentos e viaturas aquém das necessidades.

m) Variação dos preços de material de construção e dificuldades dos prestadores de serviço honrarem seus contratos, em razão da pandemia do COVID 19.

n) Limitada capacitação dos militares das OM do CMNE para atuação nas áreas finalísticas do SEEX.

o) Novo acórdão do Sistema de Obras de Cooperação (SOC).

p) Limitada disponibilidade de recursos para obras militares e manutenção de Material CI VI.

q) Perda de crédito em razão de rompimento de contratos e da limitada capacidade de gestão das OM para realizar processos licitatórios para Obras Militares.

## **b. Análise do Ambiente Interno**

### **1) Pontos Fortes (PF)**

a) Boa imagem do 1º Gpt E junto ao CMNE e ao Sistema de Engenharia do Exército.

b) Boas práticas na Gestão Administrativa.

c) Participação eficaz em missões de Ações Humanitárias.

d) Possibilidade de adestramento na área de Engenharia, por meio das Obras de Cooperação e das Obras Militares.

e) Princípios, crenças e valores transparentes, positivos e bem difundidos.

f) Recursos humanos comprometidos com a Força Terrestre e com suas respectivas OM.

g) Disponibilidade de oficiais e praças PTTC com larga experiência em trabalhos de Engenharia e em atividades administrativas.

h) Eficiência na Gestão do Meio Ambiente.

i) Gestão eficaz do Patrimônio Imobiliário.

j) Constante capacitação dos oficiais e praças em atividades de Engenharia.

k) Participação nos projetos estratégicos do Exército, em particular no Programa Estratégico do Exército – PENSE.

l) Centralização dos meios de Engenharia.

m) Possibilidade do incremento das atividades desenvolvidas pela Seção de Projetos.

n) Exequibilidade de Obras de Cooperação decorrentes dos projetos executivos elaborados pelo 1º Gpt E.

o) Eficiência e eficácia na gestão das Obras de Cooperação.

## **2) Oportunidades de Inovação e Melhoria (OIM)**

a) Busca pela qualidade na manutenção e no controle tecnológico.

b) Atuação da Comunicação Social.

c) Aperfeiçoamento da gestão de processos no Comando do 1º Gpt E e nas OMDS.

d) Redução da resistência às mudanças.

e) Divulgação do acervo de realizações em prol do desenvolvimento nacional.

f) Melhoria dos sistemas de apropriação de custos dos principais serviços de Engenharia.

g) Aumento da produtividade da Força de Trabalho da Engenharia Militar.

h) Capacitação no emprego, manutenção e operação de Equipamentos de Engenharia.

i) Aprimoramento da Gestão Estratégica e da Gestão de Riscos no Comando do 1º Gpt E e nas OMDS.

j) Adequação dos QDM e dos QCP às novas atividades e encargos do Comando do 1º Gpt E e das OMDS.

k) Adequação da Estrutura Organizacional do Comando do 1º Gpt E e das OMDS para atender aos encargos estabelecidos pelo PENSE (obras do Governo Federal e convênios com os Estados).

l) Dotação da força de trabalho com oficiais e praças especializados em manutenção e emprego de Equipamentos de Engenharia.

m) Aperfeiçoamento da Assessoria de Apoio Jurídico, capacitando-a a atender às demandas judiciais e aos controles interno e externo.

n) Gerenciamento eficaz do Sistema Informatizado de Obras de Cooperação (SIOC), visando a obtenção da frota de equipamentos e viaturas adequadas às missões recebidas.

o) Intensificação do uso do canal técnico junto às diretorias do DEC, visando à obtenção de meios e as normatizações das atividades correspondentes advindas do PENSE.

p) Aproximação dos recursos humanos do Comando do 1º Gpt E com as instituições de ensino de reconhecida capacidade técnica, visando à troca de informações mútuas e a permanente atualização profissional.

q) Incremento do canal de comando com as SRO/6 e SRO/10 para o aperfeiçoamento da gestão e supervisão de suas atividades.

r) Aperfeiçoamento da gestão e da supervisão das Obras Militares e do Patrimônio Imobiliário.

s) Limitada capacidade de elaboração de projetos para Obras Militares.

t) Aumento da capacidade das OM do CMNE executarem diretamente Serviços de Engenharia.

### **c. Resumo da Matriz de Avaliação Estratégica**

De acordo com a metodologia do SE-EB e com o anteriormente exposto, a pontuação obtida no Anexo D (MATRIZ DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA) indicou como sendo as mais importantes Oportunidades, Ameaças, Pontos Fortes e Oportunidades de Inovação e Melhoria, as indicadas a seguir, dentro da ordem de prioridade.

#### **1) Ambiente Externo**

##### **a) Oportunidades**

- (1) Atuação em todas as OM do CMNE, por meio das atividades finalísticas do Sistema de Engenharia do Exército (SEEx). – 1ª prioridade.
- (2) Respeito e admiração nacional pelas obras realizadas pela Engenharia do Exército – 2ª prioridade.
- (3) Disponibilidade de mão de obra capacitada no mercado de trabalho regional e militares da reserva em condições de mobilização – 3ª prioridade.
- (4) Bom relacionamento com a imprensa em geral – 4ª prioridade.
- (5) Elevada credibilidade do Exército Brasileiro junto à sociedade – 5ª prioridade.

##### **b) Ameaças**

- (1) Deficiência do sistema de apropriação existente – 1ª prioridade.
- (3) A crescente complexidade tecnológica dos equipamentos e uma inadequada mentalidade de manutenção – 3ª prioridade.
- (3) Renovação da frota de equipamentos e viaturas aquém das necessidades – 3ª prioridade.
- (4) Cronograma de repasse de recursos financeiros com datas que impactam o planejamento e a execução das obras – 4ª prioridade.
- (5) Necessidade permanente de capacitação e adestramento de pessoal decorrente da renovação contínua dos efetivos, impactando a produção – 5ª prioridade.

#### **2) Ambiente Interno**

##### **a) Pontos Fortes**

- (1) Boa imagem do 1º Gpt E junto ao CMNE e ao Sistema de Engenharia do Exército – 1ª prioridade.
- (2) Boas práticas na Gestão Administrativa – 2ª prioridade.
- (3) Possibilidade de adestramento na área de Engenharia, por meio das Obras de Cooperação e das Obras Militares – 3ª prioridade.
- (4) Centralização dos meios de Engenharia – 4ª prioridade.
- (5) Exequibilidade de Obras de Cooperação decorrentes dos projetos executivos elaborados pelo 1º Gpt E – 5ª prioridade.

##### **b) Oportunidades de Inovação e Melhoria**

- (1) Dotação da força de trabalho com oficiais e praças especializados em manutenção e emprego de Equipamentos de Engenharia. 1ª prioridade.
- (2) Aumento da produtividade da Força de Trabalho da Engenharia Militar. 2ª prioridade.
- (3) Busca pela qualidade na manutenção e no controle tecnológico. 3ª prioridade.
- (4) Adequação da Estrutura Organizacional do Comando do 1º Gpt E e das OMDS para atender aos encargos estabelecidos pelo PENSE (obras do Governo Federal e convênios com os Estados). 4ª prioridade.
- (5) Adequação dos QDM e dos QCP às novas atividades e encargos do Comando do 1º Gpt E e das OMDS. 2ª prioridade.

#### **d. Ideias Principais**

As ideias principais abaixo relacionadas foram obtidas após o estudo realizado com a ferramenta gerencial constante no Anexo D (MATRIZ DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA).

##### **1) Como principal Oportunidade**

Atuação em todas as OM do CMNE, por meio das atividades finalísticas do Sistema de Engenharia do Exército (SEEx).

##### **2) Como principal Ameaça**

Deficiência do sistema de apropriação existente.

##### **3) Como principal Ponto Forte**

Boa imagem do 1º Gpt E junto ao CMNE e ao Sistema de Engenharia do Exército.

##### **4) Como principal Oportunidade de Inovação e Melhoria**

Dotação da força de trabalho com oficiais e praças especializados em manutenção e emprego de Equipamentos de Engenharia.

## **8. VISÃO DE FUTURO**

Até 2025, ser reconhecido pelo Exército Brasileiro como o principal Grande Comando Operativo de Engenharia da Força Terrestre, melhorando a excelência na área de Engenharia, para tornar mais eficiente o apoio ao CMNE e sua contribuição para o bem-estar social, para o bem público e para o desenvolvimento regional.

## **9. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS**

Em alinhamento com os documentos do Exército Brasileiro e com o previsto na legislação do Sistema de Excelência, o Comando do 1º Grupamento de Engenharia selecionou os Objetivos Estratégicos Organizacionais (OEO) a seguir, perfeitamente inseridos em suas áreas de atuação e alinhados com os OEO do CMNE.

### **a. OEO 1 – Capacitar e valorizar a Força de Trabalho**

1) Área de atuação: Pessoal – Integração com a Família Militar e com a Sociedade – Cultura – Comunicação Social – Preparo – Emprego.

2) Alinhado com os seguintes OEO do CMNE: 07, 08, 09 e 10.

3) Objetivo: priorizar atividades que visem aumentar a higidez física, o moral, o espírito de corpo, a segurança nos trabalhos e na instrução, a confiabilidade e a produtividade, buscando a capacitação e a valorização dos recursos humanos.

**b. OEO 2 – Aprimorar a segurança em todos os níveis**

1) Área de atuação: Pessoal – Preparo – Emprego – Tecnologia da Informação – Inteligência – Comunicação Social – Logística – Gestão.

2) Alinhado com os seguintes OEO do CMNE: 01, 03, 04, 05 e 06.

3) Objetivo: aperfeiçoar procedimentos voltados para a salvaguarda do pessoal, da documentação, das informações digitais, do material, das obras em geral, das comunicações, das instalações, dos PNR, das áreas patrimoniais e do meio ambiente.

**c. OEO 3 – Aperfeiçoar a manutenção em todas as áreas de trabalho**

1) Área de atuação: Pessoal – Preparo – Emprego – Tecnologia da Informação – Logística – Gestão – Relações Institucionais.

2) Alinhado com os seguintes OEO do CMNE: 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 11.

3) Objetivo: assegurar o desenvolvimento de atividades voltadas para a mentalidade correta de emprego e conservação do material em geral (com destaque para equipamentos e viaturas), das obras em geral, do material de TI, do material de comunicações, das instalações, dos PNR, das áreas patrimoniais e do meio ambiente.

**d. OEO 4 – Buscar a qualidade na Gestão do Bem Público**

1) Área de atuação: Pessoal – Preparo – Emprego – Tecnologia da Informação – Gestão – Comunicação Social – Logística – Finanças.

2) Alinhado com os seguintes OEO do CMNE: 03, 04, 05, 06, 08, 10 e 11.

3) Objetivo: ampliar as ações visando aumentar a eficiência e a eficácia nas áreas de Gestão, de Governança, de TI, de administração das obras em geral, de administração do pessoal, de administração do material, de administração do patrimônio e de administração do meio ambiente.

**e. OEO 5 – Contribuir para o aumento da credibilidade e da imagem do Exército Brasileiro**

1) Área de atuação: Preparo – Emprego – Comunicação Social – Excelência Gerencial – Relações Institucionais – Integração com a Sociedade – Inteligência – Logística.

2) Alinhado com os seguintes OEO do CMNE: 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10 e 11.

3) Objetivo: alcançar alto grau de confiabilidade no desenvolvimento de operações, de atividades, de planejamentos e de projetos, divulgando na mídia local e nacional, a atuação da Engenharia do Exército Brasileiro no Nordeste.

**f. OEO 6 – Buscar excelente nível de desempenho nas Atividades Operacionais**

1) Área de atuação: Preparo – Emprego – Excelência Gerencial – Inteligência – Logística.

2) Alinhado com os seguintes OEO do CMNE: 01, 02, 03, 04, 08, 10 e 11.

3) Objetivo: alcançar alto grau de confiabilidade no desenvolvimento de atividades operacionais de Engenharia, de operações de construção, de projetos e de planejamentos operacionais, contribuindo para o aumento da operacionalidade da Engenharia e do Exército Brasileiro.

## **10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

Os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) são características, condições e variáveis que, adequadamente gerenciadas, concorrem para o sucesso no cumprimento da missão e são condicionantes na consecução dos OEO.

### **a.OEO 1 – Capacitar e Valorizar a Força de Trabalho**

- 1) Eficiente gestão de competências, atentando para a identificação de cargos críticos.
- 2) Conscientização da necessidade de constante atualização do conhecimento.
- 3) Nível elevado de adestramento.
- 4) Disponibilidade de recursos financeiros.
- 5) Ação junto à família militar.

### **b.OEO 2 – Aprimorar a Segurança em todos os Níveis**

- 1) Segurança orgânica eficiente nas áreas do pessoal, da documentação, das informações digitais, do material, das obras em geral, das comunicações, das instalações, dos PNR, das áreas patrimoniais e do meio ambiente.
- 2) Registro e difusão do conhecimento e das lições aprendidas.
- 3) Conscientização do público interno.
- 4) Planejamento eficiente e oportuno.
- 5) Eficiente Gestão de Riscos.

### **c.OEO 3 – Aperfeiçoar a Manutenção em todas as Áreas de Trabalho**

- 1) Eficiente gestão do pessoal, da documentação, das informações digitais, do material (com destaque para equipamentos e viaturas), das obras em geral, das comunicações, das instalações, dos PNR, das áreas patrimoniais e do meio ambiente.
- 2) Eficiente gestão de competências, atentando para a identificação de cargos críticos.
- 3) Conscientização do pessoal.
- 4) Disponibilidade de recursos financeiros.
- 5) Planejamento eficiente e oportuno.

### **d.OEO 4 – Buscar a Qualidade na Gestão do Bem Público**

- 1) Eficiente gestão do pessoal, do material, das obras em geral, das instalações, da documentação, da TI, das telecomunicações e do meio ambiente.
- 2) Eficiente Gestão de Processos
- 3) Eficiente Gestão de Riscos.
- 4) Conscientização do pessoal.
- 5) Aplicação da Racionalização Administrativa.

### **e. OEO 5 – Contribuir para o Aumento da Credibilidade e da Imagem do Exército Brasileiro**

- 1) Sistema de Comunicação Social ágil, eficaz, proativo e oportuno.
- 2) Incremento da cultura organizacional.

